

 **LIVROS**

“Que outros se vangloriem das páginas que esqueceram; a mim me orgulham as que tenho lido” (Borges em “Elogio da sombra”).

JÉSUS ROCHA

Aprender música cantando folclore

“Para mestre, para discípulos e mesmo para leitores que gostam de estar informados de nossos costumes ou fatos através da cantiga do povo, este é um livro de gostosa leitura e de grande importância para nós e para nossa Memória”.

Quem fala é mestre Dorival Caymmi em pequeno texto de abertura do livro “500 Canções Brasileiras”, de Ermelinda Azevedo Paz (Luís Bogo Editor). Com 179 páginas, o livro é importante e muito oportuno, não só naquilo a que se destina – o ensino de teoria musical, percepção musical, canto etc. – mas presta realmente, como diz o grande compositor brasileiro, grande serviço à nossa tradição folclórica. Como se diz, folcloricamente, a autora mata duas cobras com uma cajadada só: faz uma iniciação musical, além de uma aventura agradável, ao mesmo tempo em que transmite e



Rondônia e Roraima, “apesar de todos os nossos esforços e contatos”, lamenta a professora Ermelinda Azevedo Paz.

De modo geral, os livros de iniciação musical trazem, como exemplos para prática e exercício, coisas européias, às vezes estranhas à nossa intuição musical e, segundo a professora, muitas vezes sem sabor melódico, preocupado apenas com o que se transmite tecnicamente.

Nossa proposta – escreve a autora – “é aprender música, cantando e fazendo música”. “Um povo que sabe cantar – ela cita Villa-Lobos – está a um passo da felicidade. É preciso ensinar o mundo inteiro a cantar”.

“500 Canções Brasileiras” está à venda na Casa Guitarra de Prata (Rua da Carioca, 37). Mais informações pelos telefones: 225-0557, 245-6702 e 268-1836.

brasilidade musical naquilo que ela tem de mais autêntico.

Creio que esta é a primeira vez que se tem – pelo menos por escrito musicalmente falando – um apanhado total de nossa, ou parte pelo menos, de nossa bagagem musical folclórica. O País inteiro está representado, com exceção do Acre, Amapá, Fernando de Noronha,